

FESA
FUNDAÇÃO
EDUARDO DOS SANTOS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2015

ÍNDICE

I- Introdução	1
II- Organização	2
2.1. Participação em Acções Externas.....	2
2.2. Reuniões	2
2.3. Recursos Humanos	3
2.4. Publicações	3
2.5. Visitas às Províncias	3
2.6. Representações da FESA no Exterior.....	4
III- Programas, Projectos e Acções	5
3.1. Programas	5
3.1.1. Erradicação do Analfabetismo	5
3.1.2. Combate à Pobreza e Desenvolvimento Rural	5
3.1.3. Formação de Quadros	6
3.1.4. Programa de Ciência e Tecnologia	15
4. Infra-estruturas Sociais	15
4.1. Institucional	15
IV- Cooperação	16
4.1. Protocolos	16
V- Programa de Carácter Plurianual	16
5.1. Semana da FESA	16
VI- Outros Eventos	17
6.1. Conferência Internacional sobre as Drogas.....	17
6.2. Conferência Internacional sobre Cultura de Paz	20
6.3. Reunião da Rede	21
VII- Administração e Finanças	22
7.1. Execução Orçamental	22
7.2. Patrocínios	23
7.3. Grau de Cumprimento do Plano de Actividades	23
VIII- Considerações Finais	30

I- INTRODUÇÃO

A FESA – Fundação Eduardo dos Santos ao nível da sua actividade operacional, durante o ano de 2015, manteve o cumprimento do seu objectivo social, promovendo e participando activamente em acções de solidariedade social, através da realização dos seus Programas de carácter cultural e científico, comunitário e de infra-estruturas.

Ao nível administrativo e de organização interna, efectuaram-se importantes evoluções, no sentido não só do incremento da eficiência na utilização dos recursos disponíveis mas também no tratamento da informação, que cremos, e já na sequência do esforço que ao longo dos últimos anos tem vindo a ser realizado, permitirão no futuro, significativas melhorias no desempenho da Fundação.

É nosso propósito que os resultados que se esperam venhamos a atingir fruto do esforço então desenvolvido, e sobre o qual a seguir damos conta, se possam reflectir em primeira instância num maior número de angolanos e angolanas beneficiados pela acção da Fundação.

Resumidamente passamos em revista os principais factos durante o ano de 2015 agora findo, para que se possa aferir da qualidade da gestão por nós desenvolvida e dos resultados então atingidos.

Aproveitamos também a oportunidade para dar conta dos trabalhos, que ao nível da organização interna se mantêm em curso, bem como das necessidades que consideramos essenciais para a melhoria do desempenho da Fundação.

II- ORGANIZAÇÃO

2.1- Participação em Acções Externas

A FESA esteve representada nos seguintes eventos:

- Contacto com as autoridades da UNESCO – Brazaville sobre Cultura de Paz
- Celebração do Protocolo com o Instituto Galilei-Galilleu – Itália
- Visita de exploração de Bolsas de estudo em Universidades da Argentina e Venezuela
- Participação no 3º Encontro dos três Espaços Linguísticos - CPLP - Lisboa
- Participação do 4º Encontro da rede de Alummi – Lançamento da Cátedra de Gestão em Organizações Públicas e Privadas nos Países da CPLP – Lisboa
- Participação na Sessão de Abertura do Estágio Científico da Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa
- Participação na Sessão Solene de abertura do ano académico na Universidade de Huaquiao – China
- Participação no Congresso Anual da Universidade de Hia na China

2.2- Reuniões

O Conselho de Curadores reuniu em Julho, com a maioria dos seus membros, observando antes um minuto de silêncio em memória ao Curador Roberto Webba falecido no dia 15 de Julho de 2015. O Conselho debruçou-se sobre assuntos importantes, avaliou o estado de desempenho dos projectos em curso, aprovou o Relatório e Contas 2014, aprovou o programa e orçamento das Comemorações do 19º Aniversário da FESA bem como o Código de Conduta, definiu estratégias para o futuro e deliberou sobre os demais assuntos da sua competência.

A Assembleia Geral reuniu igualmente no mês de Julho, na sua sessão ordinária do ano, com uma agenda semelhante e deliberou igualmente sobre assuntos da sua competência.

2.3-Recurs os Humanos

O quadro de pessoal registou ligeira alteração com a admissão das trabalhadoras Helena Alexandre e Hilma Pedro, para apoio ao Gabinete do Director Geral e recepção, respectivamente, tendo sido proporcionada às mesmas uma acção de formação sobre atendimento ao público. Actualmente estão em efectivo serviço 15 trabalhadores e 8 colaboradores, que com empenho e profissionalismo, procuram contribuir para o sucesso das acções realizadas e para a boa imagem da Fundação.

2.4- Publicações

Foi concluída a edição nº 21 da Revista FESA Magazine e elaborada já a edição nº 22. Foram ultrapassados os constrangimentos relativos a edição dos Anais em atraso das Jornadas Científicas da FESA estando já disponíveis os primeiros exemplares respeitantes às XIV, XV e XVI.

O site da FESA está em fase adiantada de reestruturação a cargo da Empresa *Leadership Business Consulting* e voltará a estar disponível no do 1º trimestre de 2016, com novo domínio.

2.5- Visitas às Províncias

Com vista a acompanhar o desempenho dos projectos em curso no interior do país, foram efectuadas visitas às Províncias de Benguela, Huíla e Uíge para visitar as obras de reabilitação da Escola da Liga e contacto com a Direcção da Igreja Evangélica em Benguela, a regularização do imposto predial da Casa da FESA no Lubango, e apresentação das actividades da Semana da FESA a realizar na província e o estado das obras do Posto Médico e Escola Primária no Uíge.

As visitas à Província do Zaire tiveram como objectivo a avaliação das condições para a realização da Conferência Internacional sobre Cultura de Paz e a 3ª Reunião da Rede de Fundações e Instituições para Cultura de Paz.

A visita ao Huambo com a Fundação Elecnor visou o contacto com as autoridades para a instalação do projecto H2 HOME, que tem como objectivo o abastecimento de água às populações da Comuna do Gove.

2.6- Representações no Exterior

Durante o ano de 2015. A representação da FESA no Brasil deslocou-se em várias ocasiões à UNESP, em São Paulo, para recepção dos Diplomas dos estudantes que concluíram os seus cursos de graduação. Estes diplomas foram encaminhados a direcção da FESA, após a devida legalização que se consubstancia na obtenção da chancela do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (Itamarati) e do Consulado de Angola do Rio de Janeiro.

Foi também prestada assistência aos estudantes a medida que os seus vistos foram vencendo e fornecidas declarações com assinatura reconhecida de preposto da FESA no Brasil para a renovação dos vistos de todos aqueles estudantes que dependem do documento para fazer prova junto a Polícia Federal da sua capacidade de se manter no Brasil, durante o período de formação académica.

Também foram prestados auxílios e orientações no que concerne a tramitação dos pedidos de renovação dos passaportes vencidos durante o ano.

Da manutenção dos registos contábeis mensais em conformidade com a legislação brasileira, feita através do Escritório WSS Auditoria, Contabilidade e Consultoria, organização de renome na cidade do Rio de Janeiro.

Confecção de todas as informações acessórias exigidas pelos Órgãos Fiscalizadores do Brasil e todas as guias para recolhimento dos tributos e dos encargos sociais e trabalhistas.

Manutenção de controlo efectivo dos recursos financeiros recebidos e utilizados através de registos sistemáticos, dentro das normas de controlo interno, fluxos de caixa, conciliações bancárias, através de demonstrativos elaborados internamente e revisados pelo Representante do Escritório e envio destes relatórios para a FESA Angola.

Foram também cumpridas as orientações relativas a indicação de palestrantes para os *Workshop's* e Jornadas Técnico-Científicas e todo o apoio no tratamento de vistos e respectivas viagens para Luanda.

III- PROGRAMAS, PROJECTOS E ACÇÕES

3.1-Programas

Para o período de 2012/2015 foram priorizados os seguintes programas:

1. Erradicação do Analfabetismo
2. Combate a Pobreza
3. Formação de Quadros e Superação Profissional
4. Ciência e Tecnologia

3.1.1. Erradicação do Analfabetismo

O Programa de Erradicação do Analfabetismo, a FESA conta com parceiros entre os quais se destaca a Câmara de Comércio Angola – China, que em 2015 voltou a doar à FESA material escolar, composto por cadernos, lápis, esferográficas, borrachas, quadros, marcadores, mochilas, etc, para apoio à Campanha. A cerimónia de recepção desse material foi realizada de na Sede da FESA, na presença do Sr. Presidente da FESA, do Sr. Embaixador da República Popular da China em Angola, do Representante do Ministério da Educação, Curadores, Parceiros e Empresários Chineses. Usaram da palavra na cerimónia o Presidente da FESA, o Representante da Câmara do Comércio Angola- China e o Embaixador da República Popular da China em Angola..

3.1.2. Combate à Pobreza e Desenvolvimento Rural

Este programa prevê a promoção de projectos que permitem a melhoria das condições de vida de comunidades rurais através da extensão de serviços de produção, educação e saúde, habitação condigna, água potável, energia eléctrica e saneamento básico.

Foram concluídas as obras do Centro Médico de Calomboloca, no Município de de Icolo e Bengo, um patrocínio da FESA à ONG, CHISA, com capacidade para 60 camas.

Ainda para a mesma localidade foi firmado um contrato para edificação de 10 casas sociais e 30 casas evolutivas, com a Empresa Yan Lda., com vista a acomodar os enfermeiros do Centro, bem como a melhorar as condições de vida das populações locais.

3.1.3-Formação de Quadros

O programa de bolsas de estudo da FESA, um dos elementos fundamentais da sua actuação no domínio da formação é fundamentalmente dirigido a jovens angolanos de grande potencial mas com fracos recursos económicos. Este programa está articulado com o Plano Estratégico de médio prazo e visa contribuir para a sustentabilidade do processo de desenvolvimento do País.

Os nossos estudantes representam preferencialmente cursos ligados às Engenharias e Ciências da Saúde.

Neste domínio, ressalte-se a ida para a República Popular da China de mais 10 estudantes, perfazendo assim um total de 27 (vinte e sete) estudantes que estão a frequentar, actualmente os cursos de licenciatura (23), mestrado (3) e (1) estudante no curso de doutoramento, no quadro da cooperação entre a FESA e a Embaixada da República Popular da China em Angola, conforme mapa abaixo:

Abandono/cancelamento ou Deficiências Actualização em: 03/12/2015

CHINA CHINA CHINA						
Nº	NOME	INSTIT.	CURSO/DURAÇÃO	INÍCIO	PREVISÃO	SUBSIS-TÊNCIA
1	Armando B. Gabriel Bento	China Medical University	Medicina - 6 anos	2013	2019	FESA
2	Emanuel de Jesus Pena Vicente	Jiamusi University	Neurology - Especial.	2013	2015	FESA
3	Erardo Teócrate Van-Dúnem Pontes	Geosciences - Wuhan	Petróleo - Especial.	2013	2015	FESA
4	Felix Ribeiro Maurício da Silva	Jiamusi University	Cirurgia - Especializ.	2013	2015	FESA
5	Pedro Luis António	Chongqing University	Telecomun.-6anos	2013	2018	FESA
6	Sousa Pedro Afonso	Yangzhou University	Business - 6 anos	2013	2018	FESA
7	Yuri Lucas	Liaoning Normal University	Administração - 6 anos	2013	2018	FESA
8	Alexandre Fernando Faustino	Chinese University Scholarship	Direito	2014	2019	FESA
9	Andreia Filipa Borges Ferraz	North China Electric Power University	Eng. Electricidade	2014	2019	FESA
10	David Osvaldo Soda Macosso	Ningbo University	Eng. Informática	2014	2019	FESA
11	Edilson Jorge Correia Aragão	Chongqing University	Arquitectura-Pó-grad	2014	2019	FESA
12	Edillson Silvestre Fernandes	Central China Normal University	Literatura	2014	2019	FESA
13	Eugénio Garcia Paulo	Central China Normal University	C. Educação	2014	2019	FESA
14	Helcio Simão Anselmo Albino	Northeast Normal University	Eng. Informática	2014	2019	FESA
15	Henrique Williamo Cumbungue	Northeast Normal University	Eng. Informática	2014	2019	FESA
16	Lourenço Mecânua	Zhongnan University of Economics e Law	Pos-Grad	2014	2019	FESA
17	Pedro Towal M. Manuel	Northeast Normal University	Eng. Electricidade	2014	2019	FESA
18	Venceslau Mateus da Costa	Nanjing University	Medicina - 6 anos	2014	2019	FESA
19	Wilson Mualla Patrício	Harbin Institute of Technology	Eng. Informática	2014	2019	FESA
20	Celestina Germana André	Shenyang Ligong University	C. Computação	2014	2019	FESA

21	Dadinho Francisco Miguel	Shandong University	Medicina - 5 anos	2015	2020	FESA
22	Simplícia Maria Vinumo Kamatanga	Tianjing	Eng ^a de Petróleos	2015	2020	FESA
23	Renato Santarem Supo Cachipongo	Tianjuin University	Eng ^a de Petróleos	2015	2020	FESA
24	Etelvina Madalena Sangulo	Northeast Normal University	Eng ^a de Telecomunicações	2015	2020	FESA
25	Alberto Mahula Francisco	Northeast Normal University	Economia da Educação (Mestrado)	2015	2017	FESA
26	Cândido Pimentel	Universidade of Xiamén	Eng ^a de Computação	2015	2020	FESA
27	Cláudio S. de Carvalho dos Santos	China University of Petróleo	Eng ^a de Petróleos	2015	2020	FESA
28	Cláudio Leonel Mukapa	China University of Petróleo	Eng ^a de Petróleos	2015	2020	FESA
29	Mario Marinho de Almeida Manuel	Southwestern University of Finance and Economics	Economia	2015	2020	FESA
30	Tchimbaia Virgílio V. Kambindangolo	Beijing Instituto of Technology	Eng ^a de Electricidade	2015	2020	FESA

No âmbito do Protocolo de Parceria celebrado com a **Fundação Calouste Gulbenkian** no que concerne a 2^a edição que teve lugar em 2015, o processo de selecção dos 26 candidatos pré-seleccionados para entrevista pela FESA, decorreu em Outubro de 2014, em Luanda tendo sido escolhidos seis estudantes angolanos, recém-licenciados em cursos superiores em áreas das ciências da saúde (medicina e enfermagem), interessados em desenvolver, no futuro, actividade de investigação em ciências da saúde no seu País. Para estas entrevistas contou-se com a colaboração do Doutor António Mendes, investigador de pós-doutoramento no laboratório de Miguel Prudêncio do Instituto de medicina molecular.

Estes bolseiros fizeram os seus estágios de 5 de Maio a 9 de Julho de 2015, em Institutos e laboratórios de referência em Portugal, tendo em conta as escolhas que os mesmos revelaram durante as entrevistas, designadamente:

- Kitinge Lumami - recém-licenciado pela Faculdade de Medicina de Benguela (FMB): IMM, Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina de Lisboa;

- António Lopes – recém-licenciado pela FMB: IHMT – Instituto de Higiene e medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa;
- António Kapitão – recém-licenciado pela FMB: IGC – Instituto Gulbenkian de Ciências;
- Cristina Almeida – recém-licenciada pela FBM: INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge;
- Justino Casquarta, enfermeiro pelo Instituto de Ciências da Saúde da UAN: ISPUT – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto;
- Eduarda Costa Freire, licenciada em Odontologia pela Universidade Privada de Angola: Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

No dia 5 de Maio teve lugar, na Fundação Calouste Gulbenkian a sessão de abertura destes estágios, que contou com a presença do Director da FESA, Dr. João de Deus Gomes Pereira, do Dr. António Jacinto, Director do CEDOC – Centro de Estudos de Doenças Crónicas – da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, que falou sobre a “Importância da investigação em saúde no desenvolvimento dos países” e do Doutor Miguel Brito, Investigador Coordenador do CISA – Centro de Investigação em Saúde de Angola e Professor Adjunto na Escola Superior de tecnologia da Saúde de Lisboa, com a intervenção “como escrever o meu primeiro projecto de investigação científica”.

Relativamente a edição anterior e por sugestão do Doutor António Mendes, e pelos orientadores dos estágios que tiveram lugar em 2013, os bolseiros frequentaram previamente ao estágio um curso básico de técnicas laboratoriais para investigação, com cerca de 15 H, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

No dia 9 de Julho teve lugar, também na Fundação Calouste Gulbenkian a sessão de encerramento destes estágios, em que os estudantes apresentaram os seus relatórios de estágio e propostas de projecto de investigação que gostariam de desenvolver.

O Mapa abaixo ilustra o quadro de candidatos que concluíram o estágio:

N.º Ord	Nome	Curso	Estágio
------------	------	-------	---------

01	Kitenge Lumami	Medicina-UKB	IMM, Instituto de Medicina Molecular
02	Justino Caquarta	Enfermeiro- INSCISA	ISPUT – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
03	António Lopes	Medicina - UKB	IHMT – Instituto de Higiene e medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa
04	Cristina Almeida	Medicina - UKB	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
05	Eduarda Costa Freire	Odontologia - UPRA	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
06	António Kapitão	Medicina - UKB	IHMT – Instituto de Higiene e medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa

Ainda na sequência deste protocolo, foi admitida para o curso de doutoramento em saúde pública, a bolsista da FESA, Goureth Amaral, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – Portugal.

QUADRO DE ESTUDANTES FORMADOS DE 2014-2015

N.º	NOME	INSTITUIÇÃO	CONCLUSÃO
-----	------	-------------	-----------

1	Nelito Lopes Barros	INSCISA	2014
2	Eugénia Antónia Cardoso Ngambir	INSCISA	2014
3			
4	Dilma Teresa da Conceição Pereira	FC.UAN	2014
5	Goureth Massoxi Nunes do Amaral	FM.UAN	2014
6	Celestino Nzau António Massanga	FC.UAN	2014
	Justino Cassinda Caquarta	INSCISA	2015
7	Cristina Garcia Almeida	UKB	2015
8	Kitengue Emanuel Lumami	UKB	2015
9	António Ramálio Lopes	UKB	2015
10	Eduarda de Sá Correia e Costa	UPRA	2015
	TOTAL	10 FORMADOS	

BOLSEIROS DA FESA EM FORMAÇÃO NA REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA

MONAGAS							
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	CURSO	CIDADE	INICIO	PREVISÃO	SUBSIST.
1	António de J. Pompilio	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
2	Dálvia da C. M. Cabral	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
3	Dorivaldo J. S. Ringote	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
4	Edmilson da J. Camilo	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
5	Ednelson V. M. da Silva	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
6	Heldeiro N. Nhoca	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
7	José J. de Carvalho	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
8	Joana Miguel António	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
9	Manuel A. Gonçalves	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
10	Neusa G. Lino da Cruz	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
11	Rafael da Cruz Gaspar	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
12	Wilker C. Ebo Pereira	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA

Estes estudantes encontram-se a frequentar o 3º ano e já adaptados ao contexto universitário, cultural e social local. Esforços estão a ser desenvolvidos para que um novo grupo seja enviado a esse país.

O Brasil já foi o país com maior número de estudantes do Convénio FESA. Todavia muitos já formados têm regressado ao país e estão colocados em diversos sectores da vida nacional.

Assim, apresentamos a seguir, os mapas de controlo dos que ainda se encontram em formação de nível de licenciatura em diversas especialidades e respectivas cidades/estados.

QUADRO DE ESTUDANTES DA FESA EM FORMAÇÃO NA UNESP/ESTADO DE SÃO PAULO

Nº	Nome	Universidade	Curso	Previsão de Conclusão
04	Jose Manuel António Mateus	UNESP-Guaratinguetá	Eng ^a Eléctrica	2016
05	Marta da Natividade M. Magalhães	UNESP-Presidente Prudente	Eng ^a ambiental	2016
07	Vicente Manuel Francisco Neto	UNESP-Presidente Prudente	Eng ^a ambiental	2016

QUADRO DE ESTUDANTES DA FESA FORMADOS – ANO LECTIVO

2014/2015

Nº	Nome	Universidade	Curso	Data da Conclusão
01	António José de Sousa Queirós	Cesumar	Eng ^a Civil	2015
02	Sandra Augusto Pedro Alberto	Cesumar	Biomedicina	2015
03	Jandira Patrícia Tomás	UNESP	Eng ^o Agronomia	2015
04	Pedro Francisco Lourenço	UNESP	Eng ^o Controle-Automação	2015
06	Ana Paula Domingos de Carvalho	UNESP	Eng ^a Alimentos	2015

UNESP – UFPR – CESUMAR

QUADRO DA FESA FORMADOS DESDE 2005 – 2015

UNESP-VUNESP

Atualização - 03/12/2015					
	SÃO PAULO		SÃO PAULO		
Nº	NOME	INSTIT.	CURSO/DURAÇÃO	CIDADE ESTADO	Data da Conclusão
01	Adilson da Conceição Alberto	UNESP	Engenharia Electrica - 5 anos	Bauru / SP	2011
02	Hélio de Jesus Faustino Manico	UNESP	Engenharia de Produção Mecânica - 5 anos	Bauru / SP	2012
03	Miguel Rafael Silva da Costa	UNESP	Engenharia Mecânica - 5 anos	Bauru / SP	2012
04	Nagasaki Benedito da Paixão	UNESP	Engenharia Electrica - 5 anos	Bauru / SP	2012
05	Paulo Jessé M. Hotalala	UNESP	Engenharia Mecânica - 5 anos	Bauru / SP	2012
06	Luis Sandolo Samuel	UNESP	Zootecnia - 4,5 anos	Dracena / SP	2011
07	Ivo D'ná Santos Raúl	UNESP	Engenharia Electrica - 5 anos	Guaratinguetá/S.P	2012
08	Cristina Manuel Laura	UNESP	Ciências Biológicas - 4 anos	Ilha Solteira / SP	2011
09	Pascoal Paulo Gomes	UNESP	Engenharia Electrica - 5 anos	Ilha Solteira / SP	2012
10	Cristina Laura Tumba Quintas	UNESP	Engenharia Industrial Madeireira - 5 anos	Itapeva / SP	2012
11	Jandira Patricia Teixeira Tomas	UNESP	Agronomia - 4 anos	Jaboticabal / SP	2011
12	Anuarite Tomas Evangelista Basílio	UNESP	Arquitetura e Urbanismo - 5 anos	P.Prudente/S.P	2011
13	Délcio Valério Molongo	UNESP	Engenharia Ambiental - 5 anos	P.Prudente/S.P	2014
14	Katia Denise José Cortez	UNESP	Geologia - 5 anos	Rio Claro / SP	2011
15	Pedro Francisco Joaquim Lourenço	UNESP	Engenharia de Controle Automação - 5 anos	Sorocaba / SP	2011
16	Olga de Sousa Tinta	UNESP	Engenharia Ambiental - 5 anos	Sorocaba / SP	2011
17	Sandra Cristina Domingos Bambi	UNESP	Engenharia Ambiental - 5 anos	Sorocaba / SP	2011

18	Anderson Emanuel K. dos Santos Velho	UNESP	Medicina - 6 anos	Botucatu / SP	2010
19	Eridson Aristides da Cunha Cardoso	UNESP	Engenharia Industrial Madereira - 5 anos	Itapeva / SP	2010
20	Isaac Tchikundama Liyale Sassoma	UNESP	Engenharia Ambiental - 5 anos	Rio Claro / SP	2010
21	José de Jesus João Ferreira	UNESP	Geografia - 5 anos	Ourinhos / SP	2010

QUADRO FORMADOS DESDE 2005-2015

UFPR-PARANÁ

PARANÁ		PARANÁ				
Nº	NOME	INST IT	CURSO/DURAÇÃO	CIDADE ESTADO	INÍCIO	PREVISÃO
01	Ana Carolina Benge Pereira Jorge	UFPR	Medicina - 6 anos	Curitiba / Paraná	2005	2013
02	Joana Maria Sapalo Cangombe	UFPR	Administração Internac. de Negócios - 4 anos	Curitiba / Paraná	2005	2013
03	Josias Capango Alberto	UFPR	Odontologia - 4 anos	Curitiba / Paraná	2005	2013
04	Márcio Ulisses Gomes Ferrão	UFPR	Educação Física	Curitiba / Paraná	2005	2011
05	Marinela de Lurdes Samuel Quivota Tito	UFPR	Nutrição - 4 anos	Curitiba / Paraná	2005	2010
06	Nelson Fernando Herculano Selesu	UFPR	Eng. de Bioprocessos e Biotecnologia - 5	Curitiba / Paraná	2005	2012
07	Odmir de Carvalho Aleixo da Palma	UFPR	Geologia - 5 anos	Curitiba / Paraná	2005	2013
08	Aderito Sebastião Agostinho António	UFPR	Direito - 5 anos	Curitiba / Paraná	2005	2010
09	Adilson Leandro Simão Semedo Furtado	UFPR	Engenharia Mecânica - 5 anos	Curitiba / Paraná	2005	2010
10	Augusto Manuel Cariongo	UFPR	Matemática - 5 anos	Curitiba / Paraná	2005	2010
11	Avelino Chico	UFPR	Direito - 5 anos	Paraná	2005	

12	Fabio Manuel Batispa de Menezes Antunes	UFPR	Eng. Eléct- Eletrónica/Telecomu micações	Curitiba / Paraná	200 5	2010
13	Isabel Talina Fernando Ferreira Catraio	UFPR	Enfermagem - 4 anos	Curitiba / Paraná	200 5	2010
14	Litilio Adão Patrício	UFPR	Ciências Económicas - 4 anos	Curitiba / Paraná	200 5	2010
15	Maria Francisca de Novato Macueria	UFPR	Ciências do Mar	Pontal do Paraná	200 5	2011
16	Wladimira Alice Justino Pedro	UFPR	Medicina Veterinária - 5 anos	Palotina / Paraná	200 5	2010

QUADRO DE ESTUDANTES FORMADOS DESDE 2005-2015

CESUMAR-PARANÁ

CESUMAR		CESUMAR		CESUMAR	
Nº	NOME	INSTIT.	CURSO/DURAÇÃO	CIDADE ESTADO	CONCLUSÃO
01	Pedro Justiano de Sousa Queros	Cesumar	Arquitetura e Urbanismo - 5 anos	Maringá / Paraná	2015
02	Sandra Augusta Pedro Alberto	Cesumar	Biomedicina - 4 anos	Maringá / Paraná	2015
03	Keila Danira Paim e Silva Cadete	Cesumar	Odontologia - 4 anos	Maringá / Paraná	2015

3.1.4- Programa de Ciência e Tecnologia

Na sequência do 1º e 2º estudos sobre Prevalência de Hipertensão Arterial e factores de Risco Cardiovasculares numa População Adulta da Província do Bengo, terminou em 2014, o 2º estudo dos factores de Risco Cardiovasculares, também co-financiado pela FESA. O estudo abrange uma amostra de cerca de 5.000 pessoas, com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, baseados em Caxito, Mabubas e Úcua, e tem como objectivos:

- a) Quantificar a associação com factores sociodemográficos, biológicos e de estilos de vida;
- b) Identificar o eventual efeito da HTA em órgãos alvo;
- c) Estimar a adesão ao tratamento e o resultado clínico dos participantes identificados como hipertensos na população do estudo de incidência.

4- Infra-estruturas Sociais

As infraestruturas sociais constituem uma componente importante na carteira de projectos da FESA, já que visam a prestação de serviços sociais básicos às populações. Eis o quadro em 2015.

- **Escola da Liga - Benguela** - Obra já concluída e apetrechada. Prevê-se a entrega no 1º semestre de 2016.
- **Centro de Saúde do Negage – Uíge**
Foi inaugurado no passado dia 13 de Agosto de 2015, a inauguração do Centro de Saúde construído de raiz e completamente apetrechado pela FESA, o que lhes proporcionará o acesso a melhores serviços de saúde.

O corte da fita coube ao Director Provincial da Educação, Dr. Manuel Zangala, em representação do Governador da Província, acompanhado pela Directora Provincial da Saúde e Administradora Municipal, ante a presença do Director Geral da FESA, Dr. João de Deus Gomes Pereira, pela Directora Geral Adjunta p/ Área de Estudos e Projectos, Dr^a Marinela de Fátima Mendes Vasconcelos Cerqueira e pelos Curadores, Dr^a Rosa Morgado, Dr^a Rikke Viholm e Dr. Francisco Fortunato e demais personalidades do tecido social local.

O regozijo da população foi expresso pela entoação de uma música cujo refrão é “OPovo de Cahíri ganhou”. As mensagens da Regedora Deolinda Rodrigues e do Sobado do Kimakila “reconhecem o empenho, a dedicação e a perspicácia que o Engenheiro José Eduardo dos Santos tem demonstrado na resolução dos problemas do povo”.

A FESA investiu neste projecto social o valor de Kz 20.000.000,00 (Vinte Milhões de Kwanzas)

▪ **Inauguração da Escola Primária no Uíge**

No dia 14 de Agosto de 2015, foi inaugurado a Escola Primária, comportando 8 salas de aulas, construídas de raiz e completamente apetrechadas pela FESA.

O corte da fita coube ao Governador Provincial do Uíge, Dr. Paulo Pombolo, acompanhado pela Vice-Governadora para Área Social, ante a presença do Director Geral da FESA, Dr. João de Deus Gomes Pereira, da Directora Geral Adjunta p/ Estudos e Projectos, Dr^a Marinela Cerqueira, e pelos Curadores, Dr^a Rosa Morgado, Dr^a Rikke Viholm e Dr. Francisco Fortunato e demais personalidades do tecido social local.

Ao promunciar-se em nome do Governo Provincial do Uíge, o Governador Paulo Pombolo começou por afirmar que as crianças percorriam mais de três quilómetros para frequentarem diariamente as aulas na cidade do Uíge.

Apelou ao bom uso do estabelecimento escolar pelos utentes porque “Cuidar da escola significa o futuro das crianças, para que amanhã possam contribuir para o desenvolvimento da província e do país”. Salientou que “se não cuidarmos muito bem da formação dos nossos filhos, estaremos a hipotecar o seu futuro e a comprometer o desenvolvimento do país”. O Governador agradeceu finalmente a FESA por mais este equipamento social e felicitou pelo trabalho que a Fundação vem desenvolvendo em prol dos angolanos ao longo dos seus 19 anos de existência.

A FESA investiu neste projecto o valor de Kz. 56.500.000,00 (Cinquenta e Seis Milhões e Quinhentos Mil Kwanzas).

▪ **Casa da Cultura do Brasil em Angola**

Os habitantes da Baixa da Cidade de Luanda e a comunidade brasileira residente em Angola viram nascer no dia da Independência do Brasil, 7 de Setembro de 2015, um novo elo entre os povos da CPLP, dos PALOP e de forma singular entre

o povo Brasileiro e o Angolano com a inauguração da Casa do Brasil em Angola. Um ícone do património nacional – o Grande Hotel Luanda construído em 1910- foi restaurado e apetrechado pela FESA.

O corte da fita coube aos Ministros da Cultura de ambos países, Dr. Juca Ferreira e Dr^a. Rosa Cruz e Silva.

O Termo de Cessão de Uso de Bem Imóvel válido para 10 anos foi rubricado pelo Embaixador do Brasil em Angola, Dr. Norton Rapesta e pelo Presidente da FESA, Dr. Ismael Diogo da Silva sendo testemunhados pela Dra. Tessa Pisconti e pelo Director Geral da FESA, Dr. João de Deus Gomes Pereira e demais representantes do Itamarati, do Governo de Angola, Presidentes de várias Fundações Nacionais, autoridades eclesiásticas e demais personalidades do tecido empresarial e social de ambos países.

A cerimónia de inauguração foi abrilhantada por um grupo de músicos brasileiros que integraram o Projecto Cultural Kalunga II.

A FESA investiu neste projecto social o valor de USD. 12.061.476,64 (Doze Milhões, Sessenta e Um Mil, Quatrocentos e setenta e Seis Dólares e Sessenta e Quatro Centimos).

4.1- Institucional

Nova Sede da FESA- As obras a cargo da empresa Soares da Costa, encontram-se na sua fase final, tendo já iniciado o processo de apetrechamento. Por outro lado, as obras de reabilitação e ampliação da área da Direção Geral encontram-se num estado de desempenho físico satisfatório. Prevê-se a inauguração para o 1º Semestre de 2016.

UNANG – Concluída a vedação do terreno e pagamento do contrato para a elaboração do projecto executivo à Empresa SASIS Arquitectura do Brasil, em curso. Esta empresa

enviou dois técnicos a Angola para apresentação do projecto arquitectónico o que foi realizado com a equipe da FESA, com Curadores e com a Direcção do INAREES – Ministério do Ensino Superior.

IV- COOPERAÇÃO

4.1-Protocolos

Protocolo com a Universidade Galileo- Galilei de Roma

O protocolo foi celebrado ao 17 de Outubro de 2015 e visa o reforço da cooperação nas áreas do ensino e investigação científica, no ensino técnico-profissional em áreas de rápida inserção no mercado de trabalho, particularmente os cursos de mecânica, electrónica, informática, automação e robótica, transportes e telecomunicações.

Protocolo com o Centro Universitário Augusto Mota – UNISUAM – Brasil

Este protocolo de intenções celebrado a 7 de Agosto de 2015 e prevê o desenvolvimento de projectos académicos específicos, sendo cada um, objecto do respectivo convénio.

V-PROGRAMA DE CARACTER PLURIANUAL

5.1- Semana da FESA – Comemorações do 19º Aniversário

O Programa de Comemorações do 19º Aniversario da FESA e 73º do seu Patrono, o Eng.º José Eduardo dos Santos foi cumprido com o êxito esperado, destacando-se as Jornadas Técnico-Científicas subordinadas ao Tema “Angola no Contexto da Integração Económica Regional”.

Importa também referir a grande adesão aos Workshops sobre Gestão Escolar, Gestão Hospitalar, Gestão Ambiental e Gestão Sustentável do Turismo por funcionários e

responsáveis das respectivas áreas bem como de estudantes e parceiros sociais, conforme relatório específico aprovado na última reunião anual do Conselho de Curadores.

VI - OUTROS EVENTOS

6.1- Conferência Internacional sobre Álcool e Drogas

A FESA abriu o ciclo de Conferências de 2015 com a realização de uma Conferência Internacional sobre o Consumo de Alcool e Drogas com o tema “ Por uma Angola Sã, Livremo-nos das Drogas e da Toxicodependência”.

No quadro do plano Nacional de Luta Anti drogas, urge a necessidade do combate desta numa vertente multidisciplinar. A escolha do tema é reconhecido como oportuno, actual e de vital importância por ser um flagelo que atinge todas as camadas da população.

Em parceria com os diferentes actores da Sociedade Civil, as palestras e os testemunhos proporcionaram reflexões profundas e de elevado nível científico e técnico demonstrando a urgência de encontro de soluções para a minimização do consumo de álcool e drogas.

Durante as intervenções, foi exaustivamente abordado o papel dos diferentes actores sociais em acções que concorram para a implementação de estratégias multidisciplinares que permitam a reinserção social e a estabilidade económica dos adictos e as suas famílias.

A Conferência da FESA decorreu durante 3 dias e contou com a participação de cerca de oitocentos participantes e convidados entre Governantes, Entidades Eclesiásticas, organizações do terceiro sector, organizações Juvenis, estudantes, escuteiros, profissionais do sector e ex toxicodependentes.

A sessão de abertura foi presidida por Sua Excelência, Rui Jorge Carneiro Mangureira, Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, que destacou a estratégia multidisciplinar do executivo composto por duas vertentes: A primeira baseia-se na prevenção envolvendo fundamentalmente a família e a escola, enquanto que a segunda centraliza-se no

tratamento dos toxicodependentes cujo principal elementos são os centros de tratamento de álcool e de drogas.

O ministro frisou ainda que o INALUD (Instituto criado pelo executivo para combater as drogas), esta a preparar uma proposta de lei contra o alcoolismo, a actualização da lei 3/99 contra as drogas, assim como a proposta da lei que passara a revelar o doping no desporto.

No final o ministro deixou aos jovens a reflexão adotada pela Assembleia das Nações Unidas na luta antidrogas: `` As drogas destroem vidas e comunidades, arruinam o desenvolvimento humano e sustentável e geram crimes. As Drogas afectam sectores da sociedade em todos os países em particular, o abuso de droga afecta a liberdade e o desenvolvimento de pessoas jovens, que são o recurso mais valioso do planeta``.

Durante a sessão de abertura foram apresentadas várias mensagens:

A mensagem da Associação Nacional de Luta contra as drogas chama a atenção sobre as formas de comunicação social que estimulam o consumo de álcool, como certas publicidade. A segunda preocupação prende-se com falta de informações sobre a prevenção do consumo, do conhecimento dos efeitos e dos métodos de tratamento deste flagelo. O projecto ``SOS ESCOLAS, FAMILIA SORRINDO E VIVA A VIDA SEM DROGAS`` permitiu esta Associação constatar a universalidade das características deste flagelo.

Na sua mensagem, O INALUD adianta estar a trabalhar de forma integrada , com outros departamentos ministeriais e com as organizações da Sociedade Civil porque acredita que unidos terão maiores êxitos na concretização dos seus objectivos. Realçando que um combate enérgico a este flagelo pode ser levado a cabo através de fortes campanhas de educação para prevenção, com medidas jurídicas severas responsabilizando os seus autores.

Por sua vez, a FESA destacou na sua Mensagem que o objectivo desta primeira conferência internacional é a análise da problemática do consumo de Álcool e da Toxicodependência em Angola, as suas consequências na saúde do indivíduo, da família

e da sociedade, bem como, o apoio em medidas de controlo e prestação de cuidados aos toxicodependentes.

Neste capítulo, a FESA como entidade da sociedade civil, julga-se na responsabilidade de servir de plataforma de consenso a nível nacional para uma análise e implementação de estratégias de controlo, apoiando iniciativas que visem a promoção da vida e a prevenção da doença, tendo como pressuposto de que a saúde e o bem-estar devem constituir os alicerces para a edificação de uma sociedade equilibrada e saudável.

Para o êxito da conferência e, de modo a permitir uma profunda reflexão e ampla abordagem da temática proposta, foram convidados 17 palestrantes, (8) nacionais e (9) estrangeiros provenientes da Itália (4), Brasil (1), Cabo Verde (1), São Tomé (1) e Moçambique (1) e 1 representante das Nações Unidas, (3) testemunhas, (3) Presidentes de Painel, (15) Moderadores e o Mestre Cerimónia.

Os Momentos Solenes da Sessão de Abertura foi abrilhantada pelo Canto Coral da IEBA.

A Sessão de Encerramento é presidida por Sua Excelência Ministro da Assistência Social, Exmo. Dr. João Baptista Kussumwa cujo discurso fará parte integrante dos Anais da Conferência Internacional Sobre o Consumo de Álcool e Drogas.

A Sessão de Encerramento, foi abrilhantada com as exibições da Orquestra Sinfónica Kapossoca e da peça teatral do Grupo Julu.

DESENVOLVIMENTO DAS SESSÕES DE TRABALHO

As sessões de trabalho contaram com a apresentação e discussão de (15) temas constantes dos (3) painéis:

As discussões produziram as seguintes conclusões e recomendações:

CONCLUSÕES:

1. Todo o organismo humano é afectado quando a consumo excessivo de álcool: o coração, cérebro, fígado, pulmão, pâncreas, pele, sangue, músculos, ossos, sistema reprodutor feminino e masculino,
2. O consumo do álcool é um grande problema de saúde pública que exige intervenção multidisciplinar
3. A nível dos países lusófonos constata-se que Angola tem maior consumo de álcool e patologias
4. Angola tem identificado o consumo abusivo de álcool como um problema com consequências nefastas sobre a saúde física mental para a população;
5. Fortalecimento e aperfeiçoamento no atendimento desta doença no Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS)
6. A necessidade dos meios de comunicação social respeitarem os valores da sociedade angolana
7. Necessidade dos Mídias coordenarem a emissão de certa publicidade de acordo a facha etária do público-alvo do programa respeitando a ética moral e cívica e não pensar apenas nos resultados da publicidade
8. Os meios de comunicação social devem dar um maior contributo ao combate do uso de álcool e drogas

RECOMENDAÇÕES:

1. Necessidade de Condução de Estudos Nacionais a diferentes níveis e integrar estudos multicêntricos
2. Prosseguir a reflexão sobre os padrões de consumo a fim de se equacionar estratégias de combate locais integradas nas estratégias globais

3. Necessidade e criação de centros comunitários de saúde mental e de comunidades terapêuticas para toxicodependentes
4. Campanhas de massificação para a consciencialização, sensibilização, promoção, prevenção para a assistência médica em psiquiatria e saúde mental com participação multisectorial e sociedade civil
5. Criação de clínicas especializadas para dependentes químicos, com o papel de acompanhar a recuperação do doente alcoólico e ajudar o indivíduo a refazer a sua vida
6. Aumento do preço do álcool para diminuição o consumo
7. É importante trabalhar a motivação dos toxicodependente, para tal é indispensável que haja profissionais bem qualificados para que tenham bons resultados estatísticos de modos a aumentar a adesão terapêutica e prevenir a recaída
8. Incentivar os meios de comunicação social no combate ao uso do consumo de álcool e drogas
9. A necessidade dos meios de comunicação social em Angola aumentarem significativamente os espaços de sensibilização sobre as drogas e a toxicodependência n o quadro de um amplo espaço dedicado a saúde e a ciência

A organização reconheceu a excelente qualidade das palestras e moderação dos temas apresentados, autenticidade dos testemunhos, assim como a contribuição dos participantes, o que enriqueceu os resultados da Conferencia e agradece a participação de todos quantos de uma forma directa ou indirecta contribuíram para o seu êxito.

Os resultados da Conferência Internacional Sobre o Consumo de Álcool e Drogas, resumidas nesta síntese, serão objecto de publicação em colectânea a ser disponibilizada oportunamente.

6.2- Conferência Internacional sobre Cultura de Paz

A Fundação Eduardo dos Santos (FESA) membro das Redes de Fundações e Instituições de Pesquisa para a Promoção de Uma Cultura de Paz em África, realizou no dia 11 de Setembro de 2015, no Hotel Nempanzu, cidade do Soyo, Província do Zaire a Conferência Internacional sobre a Cultura da Paz.

A Conferência sobre a Cultura da Paz revestiu-se como um momento impar para a abordagem dos diferentes aspectos ligados à problemática atravessada actualmente pela humanidade, que hoje vive uma das fases mais críticas e complexas da sua própria existência, em função dos desafios que estão a emergir em várias regiões do globo, e em particular em África.

Outrossim, quando o fim da Guerra Fria parecia indiciar o alcance de um mundo de mais paz, surgiu uma perspectiva crescentemente preocupante, caracterizada pelo aumento da ameaça de conflitos étnicos, da violência e da instabilidade intra e entre Estados, das migrações e deslocações massivas de populações, da degradação do meio ambiente, entre outros.

Em parceria com os diferentes actores da Sociedade Civil, as palestras e os testemunhos proporcionam reflexões profundas e de elevado nível científico e técnico demonstrando a urgência de encontro de estratégias para a construção da cultura da Paz.

Durante as intervenções, foram exaustivamente abordadas acções que concorrem para a implementação de estratégias multidisciplinares que culminem na resolução de conflitos, e acima de tudo, na construção, manutenção e finalmente na conservação da Paz.

A Conferência sobre a Cultura da Paz contou com a participação de cerca de duzentos participantes e convidados entre Governantes, Entidades Eclesiásticas, estudantes e autoridades tradicionais.

A sessão de abertura foi presidida por Sua Excelência, Dr^a Rosa Cruz e Silva, Ministra da Cultura, que destacou a estratégia multidisciplinar no Executivo angolano para o desenvolvimento sustentável assente nos seis níveis das dimensões da cultura de Paz.

No final, a Ministra alertou para o facto de que a questão da Cultura da Paz é um assunto transversal de interesse de toda a sociedade e deixou aos jovens um apelo no sentido de participarem activamente em todas as fases do processo de implementação deste bem comum.

Durante a sessão de abertura, na sua mensagem, a FESA apelou à Organização das Nações Unidas, a União Africana e das organizações regionais em geral, sobre as instabilidades políticas e militares que fragilizam cada vez mais o continente, e reafirmou ser necessário aprender, desenvolver e colocar em prática acções quotidianas que visam o alcance deste desiderato.

A seguir, a FESA enfatizou a experiência de paz actualmente vivida por Angola, baseada em seis níveis das dimensões da cultura de paz do Executivo (político, económico, militar, jurídico, social e cultural), envolvendo os parceiros sociais e a sociedade civil na promoção de uma cultura de tolerância e da paz, de respeito por todos os cidadãos independentemente das suas convicções políticas ideológicas, aplicando efectivamente o princípio da igualdade e a liberdade de expressão exortando os angolanos unirem-se para esta importante página da sua história, propiciou o reassentamento dos deslocados, o regresso dos refugiados à pátria, a reinserção e inclusão dos deficientes físicos na vida social activa, bem como a amnistia geral de todos os crimes cometidos no âmbito do conflito armado então vigente.

Na introdução ao conceito de cultura de paz surgimento do movimento Panafricano para a promoção da cultura de paz, o representante da UNESCO em Libreville, frisou que a estratégia a médio prazo, de 2014 a 2021, identifica a “construção da paz para a edificação das sociedades inclusivas, pacíficas e resilientes” como um dos dois grandes domínios de acção para África.

Para o êxito da conferência e, de modo a permitir uma profunda reflexão e ampla abordagem da temática proposta, foram convidados 11 palestrantes, nacionais (5) e (6) estrangeiros; provenientes do Senegal, (2), Camarões (1), e (3) representantes da UNESCO no Gabão e no Congo Brazzaville, União Africana, Observatório de Políticas Culturais em África em Moçambique, e (7) Moderadores.

A Sessão de Encerramento foi presidida por Sua Excelência Secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto em representação de Sua Excelência o Ministro das

Relações Exteriores que frisou a importância da Conferência e a experiência de luta adquirida por Angola ao longo do período de conflitualidades, não obstante alguns interregnos, a forma como resolveu o conflito interno através do diálogo inclusivo e do consenso abrangente para uma reconciliação nacional sincera e pelo respeito do direito da lei constitucional, o que faz com que Angola seja convidada para partilhar o seu conhecimento e dar o seu contributo para a prevenção e resolução de conflitos em África.

A seguir, o Secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto, enfatizou que a par destas acções como resultado da paz e no âmbito da política externa de Angola, o país continua a promover uma via diplomática e económica assente no respeito mútuo e nas vantagens recíprocas, privilegiando os países mais próximos, visando o reforço da integração económica regional.

Para finalizar anunciou que o Governo de Angola, assumiu a responsabilidade de a partir de 2016, realizar com periodicidade Bienal o fórum para a Cultura da Paz em África, com o apoio da UNESCO e da União Africana.

A Sessão de Encerramento, foi abrilhantada com um poema do poeta Nzantoto e do Grupo de bailado do Zaire.

DESENVOLVIMENTO DAS SESSÕES DE TRABALHO

Durante as sessões de trabalho foram analisadas as principais questões ligadas ao tema da conferência, com o objectivo de transmitir conhecimentos bem como partilhar experiências de diversos países particularmente sobre questões pertinentes e actuais da cultura da paz.

As palestras proporcionaram aos participantes profundas reflexões e debates que permitiram a partilha de informações e de experiências sobre o que está a ser feito em cada um dos países sobre a cultura da paz.

As sessões de trabalho contaram com a apresentação e discussão de (8) temas, todos voltados à abordagem da problemática da prevenção e resolução de conflitos no

continente africano, cujas discussões produziram as seguintes conclusões e recomendações:

CONCLUSÕES:

1. A cultura de paz é um dos resultados da educação à cidadania. Hoje, a mesma enquadra-se num processo de educação inclusiva, tomando em consideração a diversidades das situações dos educandos: género, estatuto social, condição económica, origem e crença religiosa.
2. Revisitação no contexto africano dos conceitos, cidadão, cidadania e educação à cidadania.
3. A educação à cidadania deve constituir o eixo central do desenvolvimento curricular em África.
4. Angola, mercê da sua experiência encetou por uma estratégia multifacetada envolvendo aspectos políticos, militares, económicos, sociais e culturais, que lhe possibilitou o alcance de uma solução inclusiva para a paz e a reconciliação nacional.
5. Para Angola a paz constitui num processo abrangente e dinâmico, que requer relações não violentas, não só entre Estados e ou entre estes e os cidadãos, mas também, entre indivíduos, grupos sociais e entre os seres humanos e o seu meio ambiente.
6. Reconhecer a diversidade cultural em igualdade para a convivência pacífica.

RECOMENDAÇÕES:

1. A Rede de Fundações e Instituições de Pesquisa é convidada a promover a reflexão sobre a cidadania em África, na sua perspectiva histórica, sociológica e cultural. Do mesmo modo se encoraja a colocar a educação à cidadania no centro das revisões e reformas dos sistemas educativos.

2. Engajar os jovens e associações no processo do reforço do diálogo com os governos como forma de contribuir nos programas e projectos relacionados com os seus problemas.
3. Criar e promover estágios para potenciar o uso das redes sociais no sentido de servirem de mecanismos ou instrumentos de comunicação inter geracional e entre organizações juvenis.
4. Valorizar e fortalecer a tradição oral como veículo de transmissão dos valores da cultura de paz dos povos africanos.
5. Valorização das línguas nacionais como veículo de comunicação entre culturas e povos. Uma contribuição na construção da paz.
6. Realização de um estudo /reflexões sobre a cidadania global em África.
7. A necessidade dos meios de comunicação social em Angola aumentarem significativamente os espaços de sensibilização sobre a prevenção e resolução de conflitos no quadro de um amplo espaço dedicado a cultura de paz.

Os participantes e a organização da conferência reconheceram a excelente qualidade dos palestrantes, moderadores e dos temas apresentados, o que contribuiu para o enriquecimento dos mesmos.

Os resultados da conferência consubstanciados parcialmente na presente síntese serão objecto de publicação em anais científicos a ser disponibilizada oportunamente.

6.3- Reunião da Rede de Fundações Africanas sobre Cultura de Paz

No dia 12 de Setembro de 2015, sob Presidência da FESA, decorreu a 3ª Reunião Ordinária da Rede de Fundações e Instituições de Pesquisa e Promoção para Cultura de Paz em África.

Na sessão de abertura a FESA representada pelo seu Director Geral em nome do Sr. Presidente da FESA agradeceu a presença de todos por se terem disponibilizado a vir a Angola para participar na Conferência sobre CULTURA DE PAZ E NA 3ª REUNIÃO DA REDE e considerou que é também uma oportunidade para conhecerem um pouco do

nosso país que tem problemas que são comuns a todos os países africanos mas, por outro lado ver com os próprios olhos os ganhos da paz, o que já foi feito em 13 anos e que ainda estamos a fazer para a felicidade e o bem estar dos angolanos e de todos os que nos visitam. O Director Geral considerou que a reunião representa o início de um processo que se irá consolidar com a realização dos próximos nesta PLATAFORMA INTERNACIONAL DE INSTITUIÇÕES E FUNDAÇÕES que partilham preocupações comuns e que se exprimem na mesma língua “CULTURA DE PAZ”.

Considerou ainda que isto confirma que a Rede está a começar bem apesar da dispersão geográfica e social dos problemas, ambicionamos a maximização do impacto das nossas atitudes porque hoje somos uma sociedade em rede e dispomos de instrumentos que nos permitem eliminar essas barreiras e estarmos mais próximos.

Disse finalmente que a missão dos membros da Rede não é fácil mas temos vantagens comparativas: a capacidade de assumir riscos; mobilização de fundos; uma actuação de longo prazo e mais próxima das pessoas e isto deve servir de estímulo para prosseguirmos o nosso trabalho que é a promoção da CULTURA DE PAZ e o propósito que une as nossas Fundações e Instituições.

A reunião contou com a maioria dos seus membros passou em revista o estado de organização e funcionamento da Rede e considerou o seguinte:

- A necessidade de efectuar o registo urgente no País que acolhe a Sede, Côte D'Ivoire, com o apoio da UNESCO e União Africana;
- A criação de condições materiais e humanas com vista a impulsionar o funcionamento do secretariado Executivo;
- Iniciar o processo de mobilização de fundos e elaborar o orçamento respectivo;
- Definir o quadro de colaboração com outras Redes nomeadamente da Rede de Jovens e rede de Mulheres;
- Estudar o montante da quota para as diferentes categorias de membros e propor à Assembleia Geral para aprovação;

- Criar um manual de procedimentos com vista a regular práticas de gestão interna;
- Estudar as formas de criação do Conselho Científico da Rede órgão que entre outras tarefas, apreciará os projectos a executar no âmbito da Rede;
- Propôr a realização de acções de formação bem como recolher e organizar bibliografia sobre Cultura de Paz;
- Trabalhar com urgência no contacto com as Organizações de África do Leste;
- Encontrar as melhores formas de levar à Assembleia Geral da UNESCO, o conhecimento sobre a existência da Rede.

Os participantes congratularam-se com as condições oferecidas pela FESA e Governo da Província do Zaire e saudaram os progressos atingidos por Angola nos vários domínios da vida nacional, após a conquista da Paz.

VII- ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

7.1- Execução Orçamental

A arrecadação de receitas referente ao ano de 2015, totaliza o montante de **Akz. 518.650.698,00** (Quinhentos e dezoito milhões, seiscentos e cinquenta mil, seiscentos e noventa e oito kwanzas), sendo **Akz. 43.000.000,00** (Quarenta e três milhões kwanzas), provenientes da Sopromil, SARL, **Akz. 385.189.986,00** (Trezentos e oitenta e cinco milhões, cento e oitenta e nove mil e novecentos e oitenta e seis kwanzas) proveniente da GBE, **Akz. 450.000.000,00** (Quatrocentos e cinquenta milhões de kwanzas) provenientes dos restantes membros da Assembleia da Geral.

Conforme mapa contabilístico, os encargos com o consumo de água, energia, material de escritório, material de limpeza e higiene, combustíveis de viaturas, conservação e reparação e outros fornecimentos totalizaram **Akz. 6.021.502,48** (Seis milhões, vinte e um mil, quinhentos e dois kwanzas e quarenta e oito cêntimos).

Os gastos efectuados em serviços e terceiros como despesas alfandegários, correios, telefones e fax, deslocação e estadias, despesas de representação, outros serviços, rendas e alugueres, credores diversos, Semana da FESA e outros impostos totalizaram **Akz. 377.336.379,15** (Trezentos e setenta e sete milhões, trezentos e trinta e seis mil, trezentos e setenta e nove kwanzas e quinze cêntimos).

Estes valores totalizam cerca de 0,06 do orçamento aprovado para o exercício de 2015.

O Conselho Fiscal vem cumprindo o seu papel em conformidade com o estabelecido no respectivo regulamento. A partir deste exercício a auditoria às contas da FESA estará a cargo da Empresa KPMG, com a qual foi celebrado o respectivo contrato. A contabilidade terá a prestação de serviços da Empresa -----

7.2 - Patrocínios

A FESA patrocinou actividades de carácter científico, cultural, desportiva e social com os quais se identifica e maioritariamente dirigidos a juventude e organizadas por distintas organizações da sociedade civil, num reconhecido contributo ao processo de desenvolvimento social e bem estar dos angolanos.

Saúde – Prémio de Biomedicina Dr. Eduardo Morais: Compra de bolhetes de passagens para Sr^{as} Juliana Cortez e Madalena Luís Augusto

7.3- Grau de Cumprimento do Plano de Actividades

A Direcção Geral envidou esforços no sentido de cumprir as actividades inscritas no Plano Anual elaborado para o corrente ano, tendo dispensado uma rigorosa atenção à sua implementação. De um modo geral as actividades dos domínios Institucional e Plurianual tiveram um bom desenvolvimento, o mesmo não acontecendo com as Infra-estruturas Sociais, com um ritmo mais lento de execução, devido à sua natureza.

VII-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos convictos que os elementos que fornecemos no presente relatório, constituem a informação relevante para a compreensão da actividade realizada pela Fundação durante o ano de 2015.

Cremos ter correspondido às expectativas formuladas pelo que reiteramos o nosso empenho e dedicação em continuarmos merecedores da confiança depositada.

Agradecemos a todos os colaboradores da Fundação, que abnegadamente se empenharam na concretização de todas as actividades do ano de 2015 e cujo esforço físico e intelectual permitiu atingir a maioria das metas planeadas.

Aos amigos da Fundação, endereçamos igual nota de agradecimento, pelo apoio material e financeiro, prestados sem os quais teria sido inviável a realização de várias actividades.

Por ultimo, manifestamos o nosso reconhecimento ao Conselho de Curadores e particularmente ao Presidente e Vice-presidente Executiva pelo apoio e dedicação que nos dispensaram, o qual constituiu a condição essencial para que pudéssemos concretizar os objectivos a que nos propusemos.

Luanda, Novembro de 2015

A DIRECÇÃO GERAL